

SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e pacientes corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Para mantermos a qualidade e a segurança dos nossos processos, é importante o envolvimento de todos.

Qualquer dúvida nos procure.

TRÊS MOMENTOS

Identificação (Antes da indução anestésica - SIGN IN);

Confirmação (Antes da incisão cirúrgica - TIME OUT);

Registro (Antes do paciente sair da sala de operações - SIGN OUT);

Hospital Regional do Gama - HRG

St. Central EQ 48/50 01 - Gama,
Brasília - DF, 72.405-901

(61) 2017-5274 / VOIP 5274

qualidade.segurancadopaciente@gmail.com

Secretaria
de Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE

META 4 CIRURGIA SEGURA

FAÇA O CHECKLIST

CIRURGIA SEGURA

É um protocolo que envolve medidas a serem adotadas para redução do risco de eventos adversos que podem acontecer antes, durante e após as cirurgias.

CENÁRIO ATUAL

- Dados da literatura demonstram que em média 50% de todos os eventos adversos em pacientes hospitalizados estão relacionados à assistência cirúrgica.
- Cerca de 7 milhões de pacientes cirúrgicos sofrem complicações a cada ano e 1 milhão chega a óbito durante ou após uma grande cirurgia.
- A taxa de mortalidade após cirurgia varia de 0,4-0,8% nos países desenvolvidos e de 5- 10% em países em desenvolvimento.

OBJETIVOS

- A equipe operará o paciente certo e o local cirúrgico certo;
- A equipe usará métodos conhecidos para impedir danos na administração de anestésicos, enquanto protege o paciente da dor;
- A equipe reconhecerá e estará efetivamente preparada para perda de via aérea ou de função respiratória que ameacem a vida.
- A equipe reconhecerá e estará efetivamente preparada para o risco de grandes perdas sanguíneas;
- A equipe evitará o risco de reação adversa a medicamentos ou reação alérgica sabidamente de risco ao paciente;

- A equipe usará de maneira sistemática, métodos conhecidos para minimizar o risco de infecção no sítio cirúrgico;
- A equipe impedirá a retenção inadvertida de instrumentais ou compressas nas feridas cirúrgicas;
- A equipe manterá seguros e identificará precisamente todos os espécimes cirúrgicos.
- A equipe se comunicará efetivamente e trocará informações críticas para a condução segura da operação;
- Os hospitais e os sistemas de saúde pública estabelecerão vigilância de rotina sobre a capacidade, volume e resultados cirúrgicos.

Checklist da Campanha de Cirurgia Segura - OMS

Antes da Indução Anestésica	Antes de Iniciar a Cirurgia	Antes do Paciente Sair da Sala Cirúrgica
<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Confirmação sobre o paciente<ul style="list-style-type: none">• Identificação do Paciente• Local da cirurgia a ser feita• Procedimento a ser realizado• Consentimento informado realizado<input type="checkbox"/> Sítio cirúrgico do lado correto / ou não se aplica<input type="checkbox"/> Checagem do equipamento anestésico OK<input type="checkbox"/> Oxímetro de Pulso instalado e funcionandoO paciente tem alguma alergia?<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Não<input type="checkbox"/> Sim _____Há risco de via aérea difícil / broncoaspiração?<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Não<input type="checkbox"/> Sim e há equipamento disponívelHá risco de perda sanguínea > 500mL (7mL/kg em crianças) ?<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Não<input type="checkbox"/> Sim e há acesso venoso e planejamento para reposição.	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Todos os profissionais da equipe confirmam seus nomes e profissões<input type="checkbox"/> O cirurgião, o anestesista e a enfermagem verbalmente confirmam<ul style="list-style-type: none">• Identificação do Paciente• Local da cirurgia a ser feita• Procedimento a ser realizadoAntecipação de eventos críticos:<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Revisão do cirurgião: há passos críticos na cirurgia? Qual sua duração estimada? Há possíveis perdas sanguíneas?<input type="checkbox"/> Revisão do anestesista: há alguma preocupação em relação ao paciente?<input type="checkbox"/> Revisão da enfermagem: Houve correta esterilização do instrumental cirúrgico? Há alguma preocupação em relação aos equipamentos?O antibiótico profilático foi dado nos últimos 60 minutos?<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Sim<input type="checkbox"/> Não se aplicaExames de imagem estão disponíveis?<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Sim<input type="checkbox"/> Não se aplica	<p>A enfermeira confirma verbalmente com a equipe:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Nome do procedimento realizado<input type="checkbox"/> A contagem de compressas, instrumentos e agulhas está correta (ou não se aplica)<input type="checkbox"/> Biópsias estão identificadas e com o nome do paciente<input type="checkbox"/> Houve algum problema com equipamentos que deve ser resolvido<input type="checkbox"/> O cirurgião, o anestesista e a enfermagem analisam os pontos mais importantes na recuperação pós-anestésica e pós-operatória desse paciente